

**Princípios para Sistemas
Confiáveis e Eficientes de
Normas de Sustentabilidade**
Princípios de Credibilidade ISEAL



iseal
alliance

Princípios de Credibilidade ISEAL

Introdução

Sistemas de Normas de sustentabilidade voluntários são ferramentas baseadas no mercado, desenvolvidas para lidar com os desafios sociais e ambientais mais urgentes da atualidade. A Aliança ISEAL parte da premissa que normas de sustentabilidade confiáveis e eficiente podem afetar significativamente a economia, o meio ambiente e a sociedade. O crescimento contínuo tanto em tamanho como em abrangência é um indicador da influência que os sistemas de normas podem exercer em mudanças positivas numa escala global. Entretanto, ele também destaca a necessidade crescente de uma compreensão amplamente difundida dos bons princípios operacionais do movimento como um todo.

Desde 2004, o ISEAL vem facilitando as consultas internacionais para determinar como as boas práticas devem ser para as normas ambientais. Com base em nossa experiência de trabalho com sistemas de normas existentes e emergentes, e como resultado de uma ampla consulta global, o ISEAL preparou o seu conjunto de Princípios básicos que definem os fundamentos de sistemas de normas de sustentabilidade confiáveis. Acreditamos que os sistemas de normas que buscam ativamente integrar esses Princípios de Credibilidade tendem a serem ferramentas mais eficientes com resultados de sustentabilidade positivos.

Processo de consultoria

Para o desenvolvimento desses princípios, o ISEAL foi orientado por um Comitê de Direcionamento internacional com diversas partes interessadas, que é responsável pelo conteúdo final do documento. Os detalhes sobre o Comitê de Direcionamento podem ser encontrados no site do ISEAL: www.iseal.org.

O processo de desenvolvimento desse documento incluiu um período de consultoria de 95 dias e um período de consultoria de 60 dias. Foram realizados workshops presenciais em São Paulo (Brasil), Washington (EUA), Londres, Inglaterra, Pequim (China) e Nova Deli (Índia) no primeiro estágio, com mais de 200 participantes, e mais um estágio em Pequim e Nova Deli. Também houve uma consultoria online abrangente, com contribuições de mais de 60 comentadores na primeira etapa e 200 na segunda.

Todos os comentários e opiniões sobre esses princípios são bem-vindos em qualquer momento e devem ser enviados para

info@isealalliance.org.



Sobre o ISEAL

A missão do ISEAL é fortalecer os sistemas de normas em benefício da população e do meio ambiente.

O ISEAL determina o contexto em que os sistemas de normas de sustentabilidade operam chegando a um consenso do que seriam as boas práticas para esse setor. Até agora, o ISEAL desenvolveu três Códigos de Boas Práticas através de consultas internacionais com as diversas partes interessadas. Esses códigos são:

- › **Código de Estabelecimento de Normas:** Código de Boas Práticas ISEAL para Normas Ambientais e Contexto Social
- › **Código de Impacto:** Código de Boas Práticas ISEAL para Avaliação dos Impactos das Normas Ambientais e Sociais
- › **Código de Segurança:** Código de Boas Práticas ISEAL para Assegurar a Conformidade com as Normas Ambientais e Sociais

As últimas versões desse documentos estão disponíveis gratuitamente no site do ISEAL. Além disso, o ISEAL elaborou diversos guias e outras ferramentas (vídeos, gráficos informativos, slide shows, etc.) que auxiliam na eficiência dos sistemas de normas de eficiência.

O ISEAL também trabalha para influenciar a maneira como as partes interessadas externas pensam e lidam com sistemas de normas voluntários e confiáveis. O ISEAL apoia a cooperação entre os seus membros e outras partes interessadas para determinar a elaboração de normas eficientes. Ao criar um movimento colaborativo, é possível impactar cada vez mais a sustentabilidade mundial dos produtos e serviços. Mais informações sobre o ISEAL e a adesão a ele estão disponíveis no endereço www.iseal.org.

Objetivos

Os Princípios de Credibilidade ISEAL podem cumprir uma série de funções complementares:

- › Fornecer uma estrutura de crescimento para os sistemas de normas aumentarem o seu conhecimento e, dessa forma, a sua capacidade de aperfeiçoar as práticas sustentáveis.
- › Auxiliar os usuários de sistemas de normas (como produtores, oficiais de aquisição, companhias, ONGs e financiadores) em determinar a credibilidade relativa e a eficiência dos sistemas de normas adotados.
- › Fornecer ferramentas potentes de comunicação que aumentarão o entendimento das partes interessadas sobre a eficácia e a credibilidade das normas
- › Informar decisões de abastecimento que favoreçam entidades que estejam em conformidade com normas de sustentabilidade eficientes e confiáveis
- › Diferenciar as boas práticas da boa comercialização - garantir que os sistemas de normas e usuários sejam responsáveis pelas suas reclamações e que as mesmas sejam válidas.



Escopo e aplicação

Os Princípios de Credibilidade ISEAL se aplicam a todos os sistemas de normas que estejam focados no desempenho de sustentabilidade e que incorporem uma norma e um mecanismo para assegurar a conformidade com a referida norma. Os Princípios de Credibilidade, portanto, serão aplicados por todo o sistemas de normas, referente ao conjunto de organizações envolvidas e responsáveis pelas atividades ligadas à implementação da norma, incluindo o estabelecimento da norma, a capacitação, a garantia, a rotulagem e o monitoramento.

Ao longo deste documento, diversos termos serão utilizados de forma similar ao padrão, mas com ligeiras diferenças. Por exemplo, 'sistema de normas' foi utilizado conforme o descrito acima, enquanto 'proprietário do plano de normas' é utilizado com a intenção de especificar um ator dentro do sistema de normas. Uma lista de definições pode ser encontrada no Apêndice 1 deste documento.

Esses princípios oferecem uma visão geral abrangente - outras orientações e informações sobre a interpretação e aplicação desses Princípios são necessárias e podem ser encontradas nos atuais e futuros Códigos ISEAL de Boas Práticas.

Os Princípios de Credibilidade não devem ser utilizados isoladamente como uma ferramenta de avaliação normativa.

Ao colocar esses Princípios em prática, as parte interessadas devem considerar como os Princípios de Credibilidade são adotados e incorporados por um sistema de normas, ao invés de tentar determinar onde um sistema de normas está de acordo - ou em conformidade com - os Princípios de Credibilidade. Os sistemas de normas podem optar por combinar esses Princípios de formas diferentes, admitindo que há tensões e relações de compromisso entre os vários Princípios, como por exemplo, entre o rigor de um sistema e o quanto ele é acessível. Os sistemas de normas visam equilibrar um desempenho eficiente com a facilidade de adoção por empreendimentos e usuários finais.

Princípios de Credibilidade - Guia Rápido

O objetivo final dos sistemas de normas de sustentabilidade é impactar positivamente os meios social, ambiental e econômico, ao mesmo tempo em que diminui os impactos negativos. Pode ser difícil demonstrar impactos, especialmente em curto prazo. A integração desses princípios aumenta a probabilidade de que os sistemas de normas alcançarão os impactos positivos pretendidos.

1. Sustentabilidade

Os proprietários do plano de normas definem e comunicam claramente os seus objetivos de sustentabilidade e o enfoque que usarão para alcançá-los. Eles tomam as decisões que convém para alcançar esses objetivos.

2. Aperfeiçoamento

Os proprietários de plano de normas buscam compreender os seus impactos e medir e mostrar o progresso em direção aos objetivos pretendidos. Eles integram o aprendizado com frequência e estimulam a inovação a trazer mais benefícios para as pessoas e o meio ambiente.

3. Relevância

As normas foram moldadas conforme o seu propósito. Elas lidam com os impactos de sustentabilidade mais significativos de um produto, processo, negócio ou serviço; incluem apenas os requisitos favoráveis aos seus objetivos; refletem o conhecimento científico mais avançado e as normas internacionais relevantes; e são adaptadas conforme as condições locais quando necessário.

4. Rigor

Todos os componentes de um sistema de normas estão estruturados para alcançar resultados de qualidade. As normas são determinadas em um nível de desempenho que permita a medição do progresso em direção aos objetivos de sustentabilidade do plano, enquanto as avaliações de conformidade fornecem um quadro detalhado da conformidade de uma entidade às normas.

5. Compromisso

Os organismos normalizadores mobilizam um grupo equilibrado e representativo de partes interessadas no desenvolvimento das normas. Os sistemas de normas fornecem oportunidades significativas e acessíveis de participação na governança, garantia, monitoramento e avaliação. Eles habilitam as partes interessadas com mecanismos justos para resolver conflitos.

6. Imparcialidade

Os sistemas de normas identificam e mitigam conflitos de interesse através das suas operações, em especial no processo de garantia e governança. A transparência, a acessibilidade e a representação equilibrada contribuem para a imparcialidade.

7. Transparência

Os sistemas de normas tornam disponíveis as informações relevantes sobre o desenvolvimento e o conteúdo da norma, como o sistema é governado, quem é avaliado e sob qual processo, informação sobre o impacto e as diversas formas pelas quais as partes interessadas podem se envolver.

8. Acessibilidade

Para reduzir as barreiras da implementação, os sistemas de normas minimizam custos e exigências por demais onerosas. Eles facilitam o acesso às informações sobre a conformidade com a norma, treinamento, e recursos financeiros para a capacitação em toda a cadeia de abastecimento e para os atores dentro do sistema de normas.

9. Autenticidade

Declarações e comunicados feitos pelos atores dentro dos sistemas de normas e por entidades certificadas sobre os benefícios ou impactos provenientes do sistema ou da aquisição ou uso de um produto ou serviço certificado são verificáveis, não induzem ao erro e permitem uma escolha informada.

10. Eficiência

Sistemas de normas referem-se a ou colaboraram com outros programas coerentes para melhorar a consistência e eficiência nos padrões de conteúdo e práticas operacionais. Eles aperfeiçoam a sua viabilidade através da aplicação de modelos fundamentados de rendimento e estratégias de gestão organizacional.

Colocando em prática os Princípios de Credibilidade

1. Sustentabilidade

Os proprietários do plano de normas definem e comunicam claramente os seus objetivos de sustentabilidade e o enfoque que usarão para alcançá-los. Eles tomam as decisões que convém para alcançar esses objetivos.

Por que isso é importante

Definir os objetivos de sustentabilidade de um sistema e o seu enfoque para alcançá-los garante que o sistema esteja alinhado e orientado para a sustentabilidade. Os sistemas de normas que possuem os seus objetivos de sustentabilidade como cerne das suas operações tem uma maior probabilidade de tomar decisões que visem o melhor para a sociedade e o meio ambiente, ao invés de visar primeiramente o seu próprio benefício. A maneira como uma organização define sustentabilidade (que em geral é através da norma) tem impactos profundos nas sua credibilidade e eficiência. A comunicação desses objetivos garante que as partes interessadas saibam exatamente o que o sistema busca alcançar.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: O sistema de normas define claramente e comunica os seus objetivos de sustentabilidade desde o início para auxiliar as partes interessadas a se alinhar e se envolver no processo e para esclarecer o enfoque corrente da sustentabilidade.

Conteúdo da norma: As exigências da norma contribuem diretamente para alcançar os objetivos definidos: Os objetivos levam ao estabelecimento dos níveis de desempenho das normas, em conformidade com pelo menos a legislação internacional e as convenções relevantes.

Garantia: O processo de garantia equilibra a necessidade de resultados precisos com as estruturas que auxiliam a obtenção de resultados de sustentabilidade (como por exemplo a capacitação). Os sistemas de normas implantam enfoques alternativos que são apropriados para grupos-alvo específicos alcançarem melhores resultados de sustentabilidade.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade:

As reclamações feitas por um sistema de normas e seus usuários seguem os objetivos de sustentabilidade da norma. As reclamações são apoiadas através do uso de um modelo de rastreamento apropriado, e podem ser fundamentadas.

Governança e Operações: Os objetivos de sustentabilidade sustentam e informam todas as decisões e ações tomadas pelo sistema de normas. O organismo normalizador também define claramente o seu enfoque para alcançar esses objetivos, e determina o modelo operacional apropriado para o contexto no qual eles estejam trabalhando. O proprietário do plano podem fazer uso de uma 'teoria da mudança' para definir e explicar a sua estratégia.

Impactos: Existe um programa de monitoramento e avaliação ocorrendo para avaliar a eficácia do sistema de normas em atingir os seus objetivos estabelecidos.

2. Aperfeiçoamento

Os proprietários de plano de normas buscam compreender os seus impactos e medir e mostrar o progresso em direção aos objetivos pretendidos. Eles integram o aprendizado com frequência e estimulam a inovação a trazer mais benefícios para as pessoas e o meio ambiente.

Por que isso é importante

Em última instância, o verdadeiro teste de credibilidade e eficiência de um sistema de normas é se ele de fato está aperfeiçoando o desempenho de sustentabilidade no setor escolhido. Um enfoque de aperfeiçoamento contínuo, combinado com um monitoramento firme e um programa de avaliação permitem a compreensão de quais práticas e estratégias estão funcionando e porque, e viabilizam a elaboração dessas práticas para melhorar a eficiência do sistema de normas com o tempo. Sendo a sustentabilidade um conceito em evolução, os sistemas de normas precisam ser revistos com frequência para determinar se é necessário alguma modificação para adotar inovações e aumentar a compreensão das boas práticas.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: As normas são revistas e revisadas com frequência para integrar conhecimento sobre a sustentabilidade, boas práticas e resultados do monitoramento e avaliação das atividades.

Conteúdo da norma: As normas incluem exigências que já se mostraram úteis aos objetivos de sustentabilidade do sistema definido.

Garantia: O sistema de garantia é revisto e revisado conforme o aprendizado advindo de avaliações regulares da sua eficácia. As informações sobre os aperfeiçoamentos no desempenho são coletadas ao longo do sistema de garantia, permitindo um aprendizado aprofundado.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: As reclamações, o sistema de rastreabilidade e quaisquer outras atividades visando o mercado são revisadas e melhoradas para fortalecer as suas contribuições aos objetivos de sustentabilidade do sistema.

Governança e Operações: As entidades de gestão e governança estão comprometidas em orientar o aperfeiçoamento do seu sistema e a integrar os resultados do monitoramento e das avaliações de impacto. Os recursos necessários são alocados para o monitoramento e avaliação.

Impactos: O aprendizado dos programas de monitoramento e avaliação e das avaliações de impacto são integrados para melhorar a estrutura do sistema e o conteúdo das normas, visando alcançar os objetivos de sustentabilidade desejados.

3. Relevância

As normas foram moldadas conforme o seu propósito. Elas lidam com os impactos de sustentabilidade mais significativos de um produto, processo, negócio ou serviço; incluem apenas os requisitos favoráveis aos seus objetivos; refletem o conhecimento científico mais avançado e as normas internacionais relevantes; e são adaptadas conforme as condições locais quando necessário.

Por que isso é importante

As normas que visam às questões mais sérias de sustentabilidade tem uma maior probabilidade de gerar impactos positivos na sustentabilidade. Através da inclusão exclusiva de critérios que sejam relevantes aos objetivos de sustentabilidade definidos, as normas evitam custos desnecessários ao sistema e auxiliam a dissipar as preocupações de que as normas possam criar barreiras ao comércio. Como resultado, as práticas requeridas dos empreendimentos tem uma maior probabilidade de contribuir com os objetivos sustentados pela norma.

Em muitos setores, existe uma abundância de informação e conhecimento sobre boas práticas para lidar com questões de sustentabilidade. Para garantir a consistência do enfoque e aumentar o conhecimento existente, os sistemas de normas precisam incorporar os melhores e mais atualizados conhecimentos científicos sobre as boas práticas ambientais e as normas internacionais relevantes para o desempenho social e econômico.

Os ecossistemas, e numa escala menor, os sistemas de valores socioeconômicos, variam de região para região. Enquanto as normas globais visam à harmonização do desempenho para entidades certificadas em diferentes partes do globo, elas também devem reconhecer e levar em consideração a variação desses sistemas sociais e naturais. As normas que não foram adaptadas para condições locais em diferentes escalas de operação podem se tornar irrelevantes, ou ainda pior, discriminatórias.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: Existe uma avaliação dos desafios sociais e ambientais mais significativos enfrentados pelo setor ou indústria. Para as normas ambientais, isso pode incluir o uso de uma análise de hotspots de sustentabilidade. A orientação detalhada ou exigências para o desenvolvimento de adaptações locais da norma garantem que as partes interessadas tenham uma compreensão coerente dos princípios

e critérios. O processo é inclusivo, participativo e transparente o bastante para evitar a criação de barreiras não intencionais ao comércio.

Conteúdo da norma: As exigências da norma são referentes primeiramente às questões mais críticas de sustentabilidade. As exigências refletem o melhor entendimento científico ou atual sobre as boas práticas, e são escritas para permitir uma avaliação do objetivo de conformidade baseada em resultado e não em enfoque. As normas são fortalecidas pelo foco em resultados baseados no desempenho. Elas são revisadas frequentemente para garantir que continuem sendo relevantes.

Quando uma norma tem uma estrutura hierárquica, os princípios primordiais e os critérios apresentam uma coerência geográfica onde as normas são aplicadas. As normas são então adaptadas conforme o necessário, com as considerações das partes interessadas, para que sejam relevantes ao contexto ecológico e socioeconômico local.

Garantia: As avaliações de certificação estão voltadas para a conformidade com conteúdo relevante de sustentabilidade contido na norma e não se focam em critérios desnecessários de menor importância.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: As reclamações estão relacionadas com o conteúdo da norma e não buscam alcançar mais do que o exigido pela norma.

Governança e Operações: A estrutura de entidades de governança garante a relevância de diferentes tipos e escalas de empreendimentos, de forma a garantir o acesso equitativo. Da mesma forma, eles garantem que as normas estejam adaptadas de forma a ser relevantes para os empreendimentos operando em diferentes escalas.

Impactos: Um programa de monitoramento e avaliação mede a eficácia da norma em alcançar os seus objetivos de sustentabilidade declarados, enquanto as informações são utilizadas para melhorar a sua qualidade e relevância. Ele leva em consideração as condições locais, onde for necessário, sem sacrificar a comparabilidade das informações e resultados. O sistema de normas é cuidadoso ao manter o equilíbrio, garantindo que o foco em uma das questões não tenha efeitos negativos não intencionais ou inadvertidos em outras áreas.

4. Rigor

Todos os componentes de um sistema de normas estão estruturados para alcançar resultados de qualidade. As normas são determinadas em um nível de desempenho que permita a medição do progresso em direção aos objetivos de sustentabilidade do plano, enquanto as avaliações de conformidade fornecem um quadro detalhado da conformidade de uma entidade às normas.

Por que isso é importante

O nível de desempenho necessário na norma tem uma relação direta na sustentabilidade das práticas resultantes. As normas que requeiram práticas de status quo não resultarão em aperfeiçoamentos mensuráveis. Enquanto existem justificativas válidas para o estabelecimento de exigências de desempenho em níveis diferentes, dependendo do papel do sistema de normas na determinação de mudanças e para quem o sistema está direcionado, todos os sistemas de normas de sustentabilidade estão focados em aperfeiçoar as práticas de sustentabilidade e, portanto, as normas precisam refletir isso.

Ter uma norma significativa contribui pouco para a sustentabilidade se a avaliação de conformidade com a norma não fornecer resultados precisos. Apesar da intensidade ou formalidade do processo de garantia, a competência técnica e os pesos e contrapesos precisam estar em funcionamento para garantir que as entidades certificadas de fato cumpram a norma. Além disso, os resultados do processo de avaliação deve ser confiável para permitir a precisão das reclamações a seguir.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: As partes interessadas envolvidas na determinação da norma precisam ter um entendimento compartilhado dos objetivos do sistema e um grau de competência ou experiência em primeiro plano na questão, para que elas possam determinar o nível de desempenho equivalente.

Conteúdo da norma: As exigências da norma estão em um nível de desempenho alinhado com os objetivos de sustentabilidade do sistema de normas. Por exemplo, um sistema de normas com a intenção de determinar a norma principal de um setor deve incluir critérios que reflitam as boas práticas. Por outro lado, uma norma de nível inicial, desenvolvida para aumentar o nível de desempenho de entidades menores em toda uma população, deve ser mais facilmente alcançável para servir como um degrau em direção a uma prática melhor.

A norma é clara e os guias adequados estão no local certo de forma que auditores diferentes mas igualmente competentes avaliando um mesmo empreendimento possam chegar ao mesmo resultado.

Garantia: Uma avaliação requer a interpretação consistente do que a conformidade com as normas é na prática, contribuindo para resultados que possam ser repetidos. Isso é auxiliado em parte pelas normas claramente estabelecidas por escrito e a provisão de guias ou documentos para a interpretação. Também é necessário que os assessores possuam os atributos pessoais adequados para cumprir o seu papel e que tenham treinamento suficiente e a calibração para conseguir demonstrar a sua competência em avaliar a conformidade com a norma. Os fornecedores de garantia tem procedimentos suficientes e sistemas em funcionamento para garantir que as auditorias sejam executadas em uma maneira abrangente, consistente e objetiva. Isso é então verificado pelo supervisionamento desses fornecedores de garantia. Os resultados de um processo de garantia são previsíveis e, na ocorrência de resultados inesperados, existem sistemas para detectar e investigar esses casos. Existe um mecanismo em funcionamento para avaliar a não-conformidade e para sancionar os empreendimentos que não estejam em conformidade.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: Os proprietários do plano controlam as reclamações feitas pelos participantes nos seus sistemas e possuem os sistemas de rastreabilidade apropriados em funcionamento. As reclamações relacionadas a produtos podem ser rastreadas até as operações de certificação.

Governança e Operações: O sistema de normas mede os indicadores de desempenho principais para avaliar e melhorar o desempenho.

Impactos: O programa de monitoramento e avaliação fornecem informações claras e quantificáveis sobre a eficácia da norma e das atividades de apoio. Quando os resultados mostram que os objetivos não estão sendo alcançados, o conteúdo da norma, a teoria da mudança por trás dela, as estratégias de apoio e o processo de garantia são revisados para identificar as causas, e esse aprendizado é integrado para aperfeiçoar o desempenho do sistema em relação aos seus objetivos.

5. Compromisso

Os organismos normalizadores mobilizam um grupo equilibrado e representativo de partes interessadas no desenvolvimento das normas. Os sistemas de normas fornecem oportunidades significativas e acessíveis de participação na governança, garantia, monitoramento e avaliação. Eles habilitam as partes interessadas com mecanismos justos para resolver conflitos.

Por que isso é importante

As partes interessadas em geral são especialistas na sua área, com interesse no sucesso de um sistema de normas mas com visões distintas do que significa sucesso. A determinação de uma norma de sustentabilidade é um processo de buscar a concordância entre os valores variáveis e subjetivos dessas partes interessadas. O desenvolvimento de normas de diversas partes interessadas auxiliam a construir um senso de propriedade da norma pelas partes interessadas quem possam advogar pela sua uptake. Uma norma tem uma maior probabilidade de representar a diversidade de visões das partes interessadas se os mecanismos para incluir informações e tomar decisões representam dos grupos identificados como partes interessadas. Entretanto, um enfoque direcionado ao consenso pode não se mostrar apropriado para todas as normas, como no caso das normas principais que buscam reconhecer apenas quem tem o melhor desempenho.

Dar uma voz às partes interessadas na governança formal do sistema de normas garante a continuidade da entrada de informações na mesma direção seguida pelo sistema de normas. As oportunidades de participar na garantia, no monitoramento e na avaliação das atividades também dá às partes interessadas um mecanismo para manter a supervisão e fornecer informações de especialistas ao sistema de normas.

Os processos de reclamação e apelos fornecem os pesos e contrapesos necessários, mostrando que o envolvimento das partes interessadas ou os processos de garantia estão funcionando e também fornecem um meio para que os participantes do sistema de normas sejam responsabilizados. As

partes interessadas, incluindo os registrados para a certificação, terão uma maior confiança na objetividade do sistema se eles souberem que existe a possibilidade de questionar as decisões que pareçam não ter levado em consideração os seus pontos de vista.

Como isso funciona na prática

Em todos os componentes do sistema de normas:

As partes interessadas afetadas são identificadas através de um exercício de mapeamento inicial no estágio do estabelecimento de normas, e então têm a oportunidade de participar nos processos de governança e garantia conforme apropriado. Os grupos de partes interessadas têm representantes que defendem os seus pontos de vista e também são responsáveis por esses grupos e devem satisfação a eles. Conforme o sistema é desenvolvido, o mapa de partes interessadas é atualizado frequentemente.

Estabelecimento de normas: O organismo normativo determina para as partes interessadas o motivo pelo qual a norma é importante e como eles podem se envolver no sistema. O organismo normativo identifica então os grupos de partes interessadas e os principais representantes dentro desses grupos que possivelmente tenham interesse na norma ou aqueles que possam ser afetados pela sua implementação.

O organismo normativo estabelece um grupo equilibrado e representativo das partes interessadas para deliberação e tomada de decisões no esboço e no processo de consultas, tendo uma consideração especial por aquelas partes interessadas que serão diretamente afetadas pela implementação da norma. O organismo normativo oferece uma gama de mecanismos para solicitar a entrada de informações das partes interessadas, e implementa estratégias pró-ativas para envolvê-las. São feitos esforços suplementares para envolver as partes interessadas no processo de desenvolvimento das normas que tenham pouca representação ou estejam em desvantagem. O organismo normativo publica os comentários recebidos, e a maneira como eles foram levados em consideração.

Conteúdo da norma: Como resultado do envolvimento das partes interessadas, a norma é devidamente equilibrada conforme os três pilares da sustentabilidade e conforme as questões mais significativas de sustentabilidade.

Garantia: Nas avaliações de certificação, as partes interessadas definiram as oportunidades para fornecer a entrada de informações antes das decisões de certificação. Em alguns modelos de garantia elas participam diretamente nos processos de avaliação e tomada de decisão (em garantia ou supervisão). As partes interessadas tem mais oportunidades para levantar preocupações com os fornecedores de garantia quando esses fornecedores estão nas regiões onde as avaliações foram feitas.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: As partes interessadas são consultadas no desenvolvimento das reclamações do sistema, e com relação ao sistema de rastreabilidade apropriado para as referidas reclamações. Existem maneiras determinadas de como as partes interessadas podem enviar informações sobre reclamações corretas ou enganosas.

Governança e Operações: As partes interessadas podem participar diretamente dos órgãos de governança de um sistema de normas ou ter, minimamente, as suas posições e prioridades representadas na discussões de governança e tomada de decisões. Os órgãos de governança com frequência são recomendados ou eleitos e o processo pelo qual esses órgãos são constituídos deve ser transparente, bem como o equilíbrio na constituição desses órgãos.

Um mecanismo acessível de reclamações inclui um mecanismo consistente e independente para considerar reclamações tanto da determinação da norma quanto da garantia (avaliações e decisões). Os resultados são fornecidos dentro de um período razoável, ao menos para o reclamante e para a entidade contra a qual a reclamação foi feita.

Impactos: As partes interessadas podem ser consultadas em relação ao foco do programa de monitoramento e avaliação, são requisitadas a fornecer informação sobre quaisquer consequências não intencionais da implementação do sistema, podem vir a fornecer dados e têm acesso ao resultado das avaliações.

6. Imparcialidade

Os sistemas de normas identificam e mitigam conflitos de interesse através das suas operações, em especial no processo de garantia e governança. A transparência, a acessibilidade e a representação equilibrada contribuem para a imparcialidade.

Por que isso é importante

Para um sistema de normas ser confiável ele precisa ser justo, e trabalhar arduamente por essa imparcialidade em todas as áreas é o meio de se obter isso. Entretanto, existem muitos cenários com potencial de conflito de interesse dentro de um sistema de normas, o que exige uma administração adequada. Buscar o maior grau de transparência é uma das melhores maneiras de lidar com conflito de interesses e deve fazer parte do cerne de qualquer política ou estratégia - sem substituir as regras e a supervisão, mas sim, reforçando-as e permitindo mais flexibilidade onde quer que seja necessário.

A imparcialidade é particularmente crucial no processo de garantia de um sistema de normas. A garantia é uma procuração para uma conexão direta entre o produtor e o consumidor, e entre a entidade sendo avaliada e a reclamação feita. A avaliação tem o intuito de estabelecer um nível confiável de garantia de que as práticas estejam em conformidade com as exigências da norma. Dessa fora, é fundamental que os consumidores e outras partes interessadas, incluindo os produtores, tenham confiança no processo de garantia. Isso é em grande parte proveniente da imparcialidade real e percebida e da gestão eficiente dos conflitos de interesses dentro do processo de garantia.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: Regras equilibradas e transparentes para a participação e a tomada de decisões contribuem para a imparcialidade.

Conteúdo da norma: Exigências esboçadas com clareza podem diminuir os desafios à imparcialidade no processo de garantia devido a uma menor necessidade de interpretação.

Garantia: A independência do órgão de garantia e o seu pessoal por parte do empreendimento sob avaliação é um fator significativo na questão da imparcialidade. Nenhum dos indivíduos envolvidos no processo de garantia (auditores, líderes, etc.) tiveram interesse no resultado da certificação, nem foram indevidamente influenciados nas suas decisões. A organização responsável pelas avaliações é com frequência independente de outras funções do sistema de normas como a determinação de normas e comercialização.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: Os mecanismos estão em funcionamento para gerir conflitos de interesse no controle das reclamações e rotulagens, e na operação de sistemas de rastreabilidade associados.

Governança e Operações: O proprietário do plano identifica as áreas de conflito em potencial no desenvolvimento do sistema. O proprietário do plano determina os mecanismos e enfoques disponíveis para lidar com os conflitos em potencial e avalia os impactos de diferentes opções para a realização da missão geral do plano. Os modelos financeiros e a decisões de governança são estruturados para mitigar conflitos de interesse em potencial.

Procedimentos de verificação e supervisão são incorporados ao sistema para gerir os conflitos de interesse. O equilíbrio da representação (por exemplo nos conselhos e comitês) dos respectivos representados e suas forças relativas devem ser definidos. Isso é utilizado como uma maneira eficiente de superar conflitos em potencial relacionados a grupos com interesses particulares.

Impactos: O sistema de normas apresenta os resultados do monitoramento e avaliação e dos estudos de impacto de forma íntegra, sem distorcer ou deturpar a informação para objetivos particulares. Os avaliadores de impacto podem demonstrar a sua imparcialidade.

7. Transparência

Os sistemas de normas tornam disponíveis as informações relevantes sobre o desenvolvimento e o conteúdo da norma, como o sistema é governado, quem é avaliado e sob qual processo, informação sobre o impacto e as diversas formas pelas quais as partes interessadas podem se envolver.

Por que isso é importante

A transparência é o fundamento de um sistema de normas de sustentabilidade confiável. Ela constrói a confiança durante o processo ao permitir que as partes interessadas compreendam como as decisões são feitas ou como o conteúdo é determinado. Isso permite que as partes interessadas tomar as suas próprias decisões sobre a validade ou legitimidade do processo, ou enviar informações aditivas ou corretivas.

Como isso funciona na prática

Em todos os componentes do sistema de normas:

A transparência é potencializada através da provisão de informação de alta qualidade apresentada em formatos acessíveis e claros. Isso impede que as partes interessadas de ficarem sobrecarregadas com informação em excesso ou desorganizada, o que, na prática, poderia reduzir a transparência. Em todos os materiais disponibilizados para o público, a confidencialidade de todos os participantes é respeitada conforme apropriado.

Estabelecimento de normas: A informação sobre o desenvolvimento das normas é tornada gratuita e pública através de pelo menos um site da organização. Isso inclui, no mínimo, informação sobre a governança (como as decisões são feitas e por quem, e como participar na tomada de decisões e no desenvolvimento de normas) e sobre as consultas (as informações provenientes das partes interessadas e como elas foram utilizadas no desenvolvimento das normas).

Conteúdo da norma: Todas as normas, em rascunho ou finalizadas, são disponibilizadas gratuitamente às partes interessadas, através do site da organização ou em resposta a pedidos diretos.

Garantia: Na garantia, a informação disponibilizada inclui, minimamente, o estado das avaliações de certificação, as informações das partes interessadas e como elas foram utilizadas, decisões sobre as avaliações, os nomes e os estados dos empreendimentos certificados, o escopo do certificado, bem como aqueles cujos certificados caducaram ou foram suspensos, e o nome do fornecedor da garantia. Dentro dos sistemas de normas com diversos níveis de conformidade, os critérios que foram cumpridos por cada entidade certificada ficam disponíveis.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: As informações que respaldam as reclamações são tornadas disponíveis para as partes interessadas, incluindo informações sobre reclamações relativas a produtos e sobre os sistemas de rastreabilidade que apoiam essas reclamações.

Governança e Operações: As informações sobre como um sistema de normas opera e faz decisões estão prontamente disponíveis. Isso inclui informação acerca do sistema de governança do proprietário do plano e seus membros, seu modelo de negócio e fontes de financiamento. As partes interessadas têm acesso à documentação relativa às decisões quando isso não comprometer a confidencialidade. Existe informação disponível sobre como fazer uma reclamação e sobre reclamações já registradas, sua atual condição e resolução.

Impactos: No monitoramento e avaliação, a informação disponibilizada inclui os indicadores medidos, as fontes dos dados, os resultados e relatórios de avaliação de impacto e as mudanças resultantes no sistema.

8. Acessibilidade

Para reduzir as barreiras da implementação, os sistemas de normas minimizam custos e exigências por demais onerosas. Eles facilitam o acesso às informações sobre a conformidade com a norma, treinamento, e recursos financeiros para a capacitação em toda a cadeia de abastecimento e para os atores dentro do sistema de normas.

Por que isso é importante

No desenvolvimento e certificação de normas, as partes interessadas tem o mesmo direito de participação. Os sistemas de normas devem ser acessíveis para encorajar a participação dos usuários em potencial, aumentando a participação dessa forma e gerando impactos de sustentabilidade. A participação é com frequência limitada pelos custos para conseguir uma certificação e pela falta de capacitação para cumprir os requisitos da norma. Os sistemas de normas estão bem posicionados para fornecer ou facilitar a entrega de informação e serviços de capacitação para empreendimentos a procura de uma garantia. A falta de disponibilidade de fornecedores de garantia locais é outra barreira para a participação que pode resultar no aumento de custos ou falhas relacionadas à língua ou cultura local. Exigências excessivamente onerosas são aquelas que não trazem benefícios o suficiente para justificar a inclusão da norma. Removê-las pode aumentar a acessibilidade, sem comprometer o rigor da norma ou do processo de garantia.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: Os órgãos normativos fornecem oportunidades consideráveis para as partes interessadas participarem do processo de estabelecimento de normas. Eles identificam e apoiam as partes interessadas em desvantagem ou vulneráveis, para participar através dos mecanismos adequados, incluindo visitas regionais e o uso de línguas locais, para garantir que as informação dada por essas partes seja levada em consideração.

Conteúdo da norma: O conteúdo da norma é igualmente aplicável a todos os tipos de empreendimentos, está focado na produção e não discrimina em base no tamanho do empreendimento. O conteúdo é alinhado a outras

normas quando existem objetivos em comum. Existe um sistema e/ou ferramentas para apoiar a compreensão do empreendimento sobre as exigências e sobre como cumpri-las, incluindo a tradução da norma quando for apropriado.

Garantia: A garantia é acessível para clientes que estejam dentro do escopo, é sensível culturalmente, abrangente e dentro do alcance dos clientes visados. O processo de garantia não é mais custoso do que o necessário para produzir um nível de garantia relevante para o uso final do sistema (com por exemplo rótulos em produtos, comunicação entre negócios, etc.). Modelos de garantia baseados em risco fornecem um mecanismo para garantir que a intensidade da garantia seja apropriada as circunstâncias individuais. Medidas são tomadas para aumentar o acesso, incluindo a provisão de manuais e treinamento para empreendimentos ou para desenvolver fornecedores de garantia locais.

Reclamações, rotulagem e rastreabilidade: Custos para o uso de rotulagem ou para fazer reclamações não são proibitivos. O processo de rastreabilidade não é mais oneroso que o necessário para apoiar a declaração relacionada.

Governança e Operações: O sistema de normas não discrimina as partes interessadas por custo, restrições de acesso ou exigências demasiadamente onerosas. Os custos para a participação são compensados pelo proprietário do sistema, se necessário, para garantir a participação equilibrada na governança do sistema de normas.

Dependendo do enfoque do sistema de normas, as estratégias para aumentar a acessibilidade serão diferentes. Elas variarão de apoio direto em campo a simplesmente listar os fornecedores de capacitação aprovados no site do sistema de normas. Independentemente do enfoque, o sistema de normas é cuidadoso no sentido de evitar conflitos de interesse em potencial que poderiam surgir da avaliação de empreendimentos que tenham recebido suporte técnico.

Impactos: O recolhimento de dados não cria uma carga adicional excessiva e nem aumenta os custos de maneira significativa às entidades sob avaliação.

9. Autenticidade

Declarações e comunicados feitos pelos atores dentro dos sistemas de normas e por entidades certificadas sobre os benefícios ou impactos provenientes do sistema ou da aquisição ou uso de um produto ou serviço certificado são verificáveis, não induzem ao erro e permitem uma escolha informada.

Por que isso é importante

As declarações e os rótulos comunicam os benefícios de adquirir um produto ou serviço certificado. Se a declaração exagerar os benefícios ou for muito vaga, é provável que haja confusão no mercado bem como perda de confiança no valor e na legitimidade do sistema de normas. Isso pode levar a acusações de greenwashing (branqueamento ecológico), que pode danificar seriamente a reputação do sistema de normas. As declarações que um produto é derivado de um processo que cumpre os critérios de sustentabilidade precisam ter uma conexão clara entre o processo e o produto. A rastreabilidade contribui para a confiança na legitimidade e credibilidade do sistema de normas.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: O órgão normativo determina objetivos de sustentabilidade claros para a norma, fornecendo assim um fundamento e um ponto de referência para o desenvolvimento de futuras declarações. As partes interessadas são consultadas para desenvolver declarações confiáveis, claras e adequadas, e para garantir a devida rastreabilidade dessas declarações.

Conteúdo da norma: A norma inclui os requerimentos necessários para fundamentar as declarações desejadas.

Garantia: Os fornecedores de garantia verificam as declarações feitas pelos empreendimentos sob avaliação. Eles seguem procedimentos claros quando encontram uma declaração falsa ou uso indevido de um rótulo e têm um mecanismo de sanção. Os proprietários do sistema tem um procedimento definido para a vigilância das atividades, monitorando as declarações no mercado executadas diretamente por eles ou delegadas.

Reivindicações, rotulagem e rastreabilidade:

Todas as declarações sobre o sistema de normas são precisas e podem ser fundamentadas, quer sejam declarações em produtos ou de outro tipo. As declarações são fáceis de compreender, não exageram os benefícios resultantes do sistema de normas e são precisas e coerentes na linguagem. As declarações são comparáveis, ou minimamente, fornecem dados comparáveis. Apesar das declarações não serem capazes de comunicar todos os detalhes relevantes acerca de um produto ou serviço certificado, elas fornecem informações suficientes para serem verificadas, seja diretamente ou através de links para sites ou outras fontes de informação.

Declarações relacionadas à origem do produto (como rótulos nos produtos sobre as práticas produtivas) terão um sistema de rastreabilidade adequado para o tipo de cadeia de fornecimento e a declaração feita. Conforme for necessário, incluirão o rastreamento do produto ao longo da cadeia de fornecimento (declaração de origem do produto), mistura de produtos certificados e não certificados ('contribui para/apoia' ou declarações baseadas em porcentagem), ou certificados de volume de comercialização separados do produto certificado (declarações do tipo 'contribui para/apoia').

Governança e Operações: As declarações relacionadas à participação no desenvolvimento e suporte de uma norma são verdadeiras e fundamentadas. O proprietário do sistema informa o que é coberto e o que não é pela declaração. Eles tem procedimentos bem definidos para fazer declarações e sistemas para controlar o uso de declarações. Dentro do sistema de normas haverá licenciamento e/ou sistemas de monitoramento para controlar as declarações feitas por participantes na cadeia de fornecimento. Os atores do sistema de normas divulgam casos em que falsas declarações de "sustentabilidade" ou conformidade com uma norma são feitas.

Impactos: Em teoria, as declarações são baseadas no conhecimento sobre os benefícios reais que foram alcançados, conforme identificados através do monitoramento ou avaliação de impacto. As declarações são revisadas periodicamente conforme as informações geradas pelo sistema de monitoramento.

10. Eficiência

Sistemas de normas referem-se a ou colaboraram com outros programas coerentes para melhorar a consistência e eficiência nos padrões de conteúdo e práticas operacionais. Eles aperfeiçoam a sua viabilidade através da aplicação de modelos fundamentados de rendimento e estratégias de gestão organizacional.

Por que isso é importante

Os sistemas de normas não operam isoladamente, mas cada qual contribui para objetivos de sustentabilidade em comum. Quando os sistemas de normas se sobrepõem, seja no conteúdo de suas normas ou no setor ou entidade para qual as normas se aplicam, uma maior consistência e compatibilidade entre os sistemas resulta numa maior eficiência operacional e em oportunidades para a ampliação dos impactos gerados. Dessa forma também se evita a duplicação ou inconsistências menores que diminuem a acessibilidade e que poderiam ser percebidas como barreiras ao comércio. A coordenação e comunicação entre os sistemas também pode auxiliar na prevenção de ‘contar duas vezes’ os produtos certificados para mais de uma norma, que poderia gerar um decréscimo na credibilidade.

Quando as partes interessadas investem ou apoiam um sistema de normas, elas estão confiando que o sistema funcionará com eficiência ao longo do tempo para continuar a produzir resultados de sustentabilidade. Em algumas partes do sistema de normas o envolvimento das partes interessadas é crítico; em outras partes, é necessário que sejam operadas com um negócio, com uma tomada de decisões simplificada e com o progresso sendo medido conforme indicadores de desempenho. Para cumprir as suas metas, o sistema de normas precisam operar de maneira eficiente e estar dispostos a cooperar para garantir a sua viabilidade e para gerar impactos de sustentabilidade maiores.

Como isso funciona na prática

Estabelecimento de normas: Quando as organizações de determinação de normas estão desenvolvendo uma nova norma ou expandindo o escopo de uma norma, elas executam uma revisão das normas relevantes e políticas públicas existentes e trabalham proativamente em quaisquer sobreposições para garantir a consistência no conteúdo das normas (como a terminologia ou linguagem) e em prática operacionais, como nos procedimentos de auditoria e exigência de relatórios.

Conteúdo da norma: A norma utiliza uma linguagem consistente com outras normas relevantes quando se refere aos mesmos conceitos. Se a terminologia variar, isso será destacado com definições claras. Todas as fontes originais de conteúdo das normas são citadas.

Garantia: O processo de avaliação opera de uma maneira organizada e eficiente. Os processos de garantia, como os sistemas de rastreabilidade e credenciamento, são compartilhados ou combinados pelo sistema de normas onde quer que isso gere ganhos significativos de eficiência e/ou uma maior acessibilidade para os usuários.

Reivindicações, rotulagem e rastreabilidade: Se uma norma for desenvolvida onde uma norma já existe, o nível ou enfoque do sistema de normas, bem como as declarações resultantes, são diferenciados para evitar a confusão por parte dos usuários.

Governança e Operações: O modelo de negócio que o sistema de normas escolhe implementar pode variar desde o foco único no estabelecimento da norma, até o foco na conformidade ou até mesmo a ênfase na capacitação. O proprietário do sistema escolhe o modelo que permitirá o maior impacto na sustentabilidade do empreendimento em questão, levando em consideração a natureza e a estrutura do setor, as questões de sustentabilidade levantadas e o quadro geral de sistemas de normas existentes relacionados.

Existe uma atenção especial à viabilidade financeira de um sistema, com a adoção de um modelo financeiro adequado ao estágio de desenvolvimento do sistema. O sistema de normas é simplificado no processo de tomada de decisão e operações e busca cortar os custos de acesso ao sistema ao mesmo tempo em que mantém a qualidade. Há uma coordenação com os outros sistemas de normas para a entrega de funções especializadas de apoio, como a obtenção de dados e a gestão, conforme o que for apropriado.

Existe clareza em quais áreas as partes interessadas tem uma voz na tomada de decisões e em como elas estão envolvidas. Pode haver tensões entre o envolvimento significativo de uma parte interessada e a eficiência do sistema de normas. É importante determinar as oportunidades mais apropriadas para o envolvimento das partes interessadas, mas deve-se evitar envolver as partes interessadas desnecessariamente, diminuindo a eficiência. Por outro lado, os argumentos sobre a eficiência não são utilizados como justificativas para evitar o envolvimento significativo das partes interessadas. Deve haver um equilíbrio.

Impactos: O monitoramento e a avaliação estão integrados ao âmago das operações do sistema de normas. Onde houver colaboração, o monitoramento dos impactos é alinhado, onde possível, para evitar a duplicação entre os sistemas.

Apêndice 1. Definições

Garantia: Evidência demonstrável que as exigências especificadas acerca de um produto, processo, sistema, pessoa ou órgão foram cumpridas (*adaptado de ISO 17000*)

Capacitação: Atividades que aumentam o conhecimento, habilidades, proficiências e o comportamento de indivíduos e melhoram as estruturas institucionais e os processos, de forma que a organização possa cumprir as exigências da norma com eficiência (*adaptado de World Customs Organisation*)

Credibilidade: O reconhecimento concedido a um sistema de normas como resultado de sua eficiência em cumprir os seus objetivos de sustentabilidade

Entidade: O produto, processo, negócio ou serviço referido pela norma

Proprietário do sistema: A organização que determina os objetivos e o escopo do sistema de normas, bem como as regras de como o sistema operará e as normas pelas quais a conformidade será avaliada. Na maioria dos casos ele também é o determinador das normas; entretanto, também pode ser um fornecedor de garantia, uma autoridade governamental, uma associação comercial, um grupo de fornecedores de garantia ou outro órgão (*adaptado de 'Standards system owner' no Código de Garantia ISEAL*)

Norma: Documento que fornece, para uso comum e repetido, regras, manuais ou características para produtos ou processos relacionados e métodos de produção, cuja conformidade não seja mandatória (*de ISEAL Standard-Setting Code*)

Sistema de normas: O conjunto de organizações responsáveis pelas atividades envolvidas na implementação de uma norma, incluindo a determinação da norma, capacitação, rotulagem e monitoramento (*de ISEAL Assurance Code*)

Análise de hotspots de sustentabilidade: uma avaliação quantitativa baseada no envolvimento da parte interessada, que é utilizada para identificar os pontos críticos da sustentabilidade em uma cadeia de fornecimento de um produto, processo, negócio ou serviço.

Norma de sustentabilidade: Uma norma que lide com fatores sociais, ambientais ou econômicos de uma entidade definida, ou uma combinação dessas.

Teoria da mudança: Uma ferramenta de mudança e gestão que define os elementos básicos necessários para alcançar um objetivo em longo prazo. Este conjunto de elementos básicos conectados–intercambiáveis chamados de resultados é ilustrado em um mapa conhecido como o caminho para a mudança/estrutura para a mudança, que é uma representação gráfica do processo de mudança (*adaptado de www.theoryofchange.org*)

Princípios de Credibilidade da ISEAL

Os Princípios de Credibilidade da ISEAL são o resultado de uma consulta que teve um ano de duração e que contou com contribuições de mais de 400 partes interessadas dos cinco continentes.

Representam os valores e os conceitos contemplados pelos sistemas de padrões de sustentabilidade que têm as melhores condições de atingir o objetivo final de promover impactos positivos do ponto de vista social, ambiental e econômico e de diminuir os impactos negativos.

www.iseal.org
info@isealliance.org

*ISEAL é a associação global de padrões de sustentabilidade.
Nossa missão é fortalecer os sistemas de padrões para o benefício de pessoas e do meio ambiente.*

